

ESPORTES

TÊNIS Em busca de vaga nas oitavas do US Open, Bia celebra amadurecimento

Na melhor versão

VICTOR PARRINI

O US Open é simbólico para Beatriz Haddad Maia. O último dos quatro Grand Slams da temporada, em Nova York, representa a vitória da brasileira em uma intensa batalha interna. Jogando no USTA Billie Jean King National Tennis Center, 24km da Estátua da Liberdade, a 22ª melhor tenista do planeta desata nós e celebra vitórias pessoais em meio a um fortalecimento emocional. Tudo isso acarreta na busca pela melhor versão, o que inclui a tentativa de classificação às oitavas de final do badalado torneio, hoje, às 21h40, contra a grega Maria Sakkari. ESPN2, SporTV3 e a plataforma de streaming Disney+ transmitem.

Nas duas fases anteriores, a paulistana de 29 anos ressaltou como a luta consigo mesma interferiu nas classificações. "Fiquei um pouco mais ansiosa. Senti, mas todo mundo passa por momentos, cada um (pelo) seu. Feliz com a minha batalha interna, já passei por isso outras vezes", compartilhou em entrevista à ESPN, após a estreia contra a britânica Sonay Kartal.

Bia citou novamente o aspecto emocional após bater a suíça Viktorija Golubic, adversária contra a qual foi derrotada quatro vezes em cinco oportunidades. "Acho que hoje eu estava muito sólida mentalmente, não estava com meu melhor tênis, menos agressiva do que gostaria, mas eu estava lutando, independentemente do que estava acontecendo", celebrou.

Cansada, porém aliviada, a melhor brasileira do circuito completou: "É muito difícil, em primeiro lugar, jogarmos contra nós mesmas. Eu estive lutando muito internamente nos últimos jogos, mas estou feliz e vou trabalhar para melhorar meu jogo".

Como no esporte dizem que a principal partida é sempre a próxima, Bia espera colocar em quadra a melhor versão hoje. Há uma carga diferente, pois tem a chance de emplacar pela segunda vez no ano três vitórias consecutivas. A última vez foi em no WTA 500 de Estrasburgo, na França, em 22 de maio, quando bateu as americanas Ashlyn Krueger e Emma Navarro e a cazaque Elena Rybakina.

O retrospecto de Bia contra Maria Sakkari é perfeito. A paulistana desbancou a grega nos quatro encontros anteriores. Me s m o a s s i m, não será jogo fácil. Sakkari é ex-top 3 do ranking feminino, semifinalista do US Open e de Roland Garros em 2021. De fato, um dos expoentes do tênis da Grécia, ao lado de Stefanos Tsitsipas (28º do ranking masculino). Nesta temporada, porém, Sakkari ocupa a 64ª posição.

Duplas

Bia Haddad confirmou o bom momento com classificação à segunda fase da chave de duplas. Ao lado da alemã Laura Sigemund, ontem, a brasileira despachou o par formado pela americana Caty McNally e a australiana Maya Joint, por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/1). O próximo desafio delas será contra a ucraniana Marta Kostyuk e romena Elena-Gabriela Ruse.



Bia mira a melhor campanha em Majors no ano: calu na terceira fase do Australian Open, na segunda de Wimbledon e na estreia em Roland Garros

Capital do esporte



Segundinha

A segunda divisão do Candangão masculino começa hoje. Às 15h30, o Planaltina recebe o Cruzeiro. Amanhã tem Luziânia x Riacho City, Brasília x Grêmio Valparaíso e Candango x Aruc.

Candangão Feminino

Vice-líder do Candangão Feminino, com quatro pontos, o Minas Brasília tem a chance assumir provisoriamente a liderança, caso vença Ceilândia, hoje, às 10h, no Abadião.

Motocross

A Arena Mané Garrincha recebe, de 4 a 7 de setembro, o Campeonato Brasiliense de Motocross. Os ingressos para o evento são gratuitos via plataforma Sympla.

Kungfu

De 2 a 7 de setembro, Brasília será a capital do kungfu, para o primeiro Mundial na América Latina. O evento reunirá mais de 800 atletas de 77 países, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.



Vôlei

Está em andamento a segunda edição da Superliga Master 2025, com 96 equipes envolvidas nas categorias de 40+ a 55+. As disputas são na AABB, no Cief e na Federação do DF.

Atletismo

O DF tem cinco convocados para o Mundial de Tóquio, de 13 a 21 de setembro. Na marcha, Caio Bonfim, Gabi Muniz, Elianay Pereira e Max Santos, além de Vinícius Galeno no 4x400m.

Ministério da Cultura apresenta

CASACOR

BRASÍLIA
CASA DO CANDANGO

13.8
-12.10.25
SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER: **DECA**

TINTA OFICIAL: **Coral**

BANCO OFICIAL: **BRB**

PATROCÍNIO: **claro**

CARRO OFICIAL: **OMODA | JAECCO | PRIMAVIA**

MÍDIA PARTNER: **CORREIO BRAZILIENSE**

REALIZAÇÃO: **EMS**

Secretaria de Cultura e Economia Criativa: **GDF**

GOVERNO FEDERAL: **BRASIL**